

---

ICANN72 | Reunião Virtual Anual Geral – Reunião do GAC: Mitigação do Abuso do DNS  
Segunda-feira, 25 de outubro de 2021 – 15h15 às 16h PDT

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Vamos continuar a discussão das iniciativas da ICANN Org. para diminuir o abuso do DNS e teremos uma apresentação do Japão.

Então sem mais delongas, passo para a Laureen.

LAUREEN KAPIN: Então, eu vou começar. O Gabriel. Então, eu quero... sei que você quer garantir, que o seu microfone está funcionando.

GABRIEL ANDREWS: Sim. Fala Gabriel. Está funcionando.

LAUREEN KAPIN: Acho que você está um pouco baixo. Eu sou Laureen Kapin. Eu sou uma das co-líderes do Grupo de Segurança Pública. E vamos apresentar o foco em abuso do DNS. E teremos os meus colegas dos Estados Unidos e do Japão. Então, eu sei que nós temos pouco tempo. Eu vou deixar que se apresentem. Então, vou começar.

Eu queria começar falando sobre os fundamentos. Por que o DNS, o abuso do DNS é importante para o GAC? Vamos falar um pouco sobre ciberdelito e o abuso do DNS é parte. Isso é parte do abuso do DNS. E

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

isso é uma prioridade do GAC e de outros grupos de *stakeholders*. O Gabriel vai mostrar os avanços recentes. Há vários avanços, muito positivos. Teremos uma apresentação do colega do Japão, do Sr. Takeda sobre a auditoria dos registradores ou a mudança dos registradores.

Então, por que o GAC deve se importar com isso? Todos os que estão lendo as manchetes dos jornais, estão ouvindo falar de ciberdelito, *ransomware* e vários outros delitos. Eu quero deixar claro, que o abuso do DNS é só um componente do ciberdelito. Nem todo ciberdelito é abuso do DNS. Mas quando se pensa nesse assunto de forma geral, todos sabem que a frequência dos ataques aumentou muito em 2020. Então, se fossemos medir da mesma forma que medíssemos o PIB das nações, esse valor seria de 6... que é de 6 trilhões, seria a terceira economia do mundo.

Nós estamos enfocando só o ciberdelito. Mas um componente do ciberdelito, que é facilitado pelo DNS, o sistema de nomes de domínios. E no seu amago é uma ameaça ao público e aos usuários da internet, a sua confiança do DNS e uma ameaça a segurança, estabilidade e resiliência do DNS e sua infraestrutura.

Então, vocês conhecem muito bem essas palavras, porque essa é uma das missões da ICANN. É manter a segurança, estabilidade e a resiliência do DNS.

Então, vamos falar o que é abuso do DNS. Eu sei que falamos muito e talvez, seja um termo que não requeira muita definição. Mas já existe algumas definições da comunidade e que estão incorporadas aos

---

contratos. E o DNS, como dizem os contratos, se lida com a insegurança na internet, como *phishing*, *malware* e *botnets*. E a equipe de confiança e concorrência também definem os indivíduos ou abuso do DNS, como atividades intencionalmente enganosas, para os... quanto aos procedimentos para registrar nomes de domínios.

E o Grupo de Trabalho de Segurança reconhece que embora os contratos da ICANN tenham disposições sobre que mencionem os abusos, muitas vezes há lacunas. Há questões que não estão, não são esclarecidas suficientemente, tanto, quanto nós gostaríamos.

E isso é mencionado em discussões com a comunidade, como também sobre *compliance*. E gostaria que vocês observassem a carta do Board de fevereiro de 2020, em que há uma discussão sobre a função de *compliance* da ICANN e as disposições nos contratos, que a ICANN deve colocar, pôr em vigor. E também temos toda uma série de contribuições, contribuições muito úteis, como os da Equipe de Revisão de Competência de Segurança e Estabilidade. E também há muitos comentários sobre abuso do DNS nos diferentes EPDPs sobre a rodada de novos gTLDs e seus procedimentos posteriores.

E quando falamos sobre abuso do DNS é importante entender a função da ICANN, seus propósitos também. E sobre o que a ICANN pode não fazer, o “não fazer” deve ser muito explícito. Quanto a função da ICANN, sabemos que é uma corporação, não tem fins beneficentes e a sua finalidade é promover o interesse público ou global e a estabilidade operacional da internet, do sistema de identificadores únicos.

---

E também tem uma série de estatutos, que determinam que a ICANN pode negociar, assinar contratos incluindo compromissos de interesse público em qualquer parte. E também se compromete de levar em conta devidamente as recomendações dos governos e outras autoridades públicas. É isso que é o GAC, neste caso.

E quanto função do GAC... da ICANN, temos os contratos e aqui, vamos fazer algumas perguntas. Considerando o que os contratos contêm, quanto ao acordo de registros padrão, é, pelo menos, para os novos gTLDs exige que os operadores de registros incluam provisões ou disposições nos seus acordos de registros e registrados, que para ir descendendo. E isso é no sentido que os registrantes não podem fazer uma série de coisas, como distribuir *malware*, *botnets* **[inaudível – 00:44:12]** abusivos, *phishing*, práticas fraudulentas, falsificação e outras atividades contrárias a lei.

Isso é muito amplo, como cláusula. Mas quando observamos os requisitos e o que a ICANN pode pôr em vigor, podemos ver que esse é um requisito, que faz a ICANN para os registros sobre o que deve ser incluídos nos contratos. Que não inclui uma obrigação concreta, pelas consequências em caso de que qualquer uma dessas partes ou como os registrantes, que estão como registrantes, que estão obrigados perante a ICANN, que são todos os elos das cadeias e que devem pôr em vigor essas cláusulas. E a ICANN não pode, por exemplo, pôr em vigor. Há alguma coisa contra um registrante, que não está verificando se as disposições estão sendo cumpridas.

---

Precisamos incluir mais detalhes sobre obrigações nas cláusulas e nos contratos. E também há a obrigação no contrato do registrador, para que faça uma análise técnica, basicamente para monitorar ameaças a segurança do DNS.

E o contrato não especifica o que segue depois. E aqui, novamente, há uma lacuna, que... e aqui, isso poderia beneficiar-se de algumas obrigações específicas, que poderia ser posta em vigor.

Também temos um contrato padrão para registradores de gTLDs, novos gTLDs que exigem que eles investigam e respondam adequadamente as denúncias de abusos. Mas faltam algumas especificidades. E esses são alguns exemplos, então.

E eu queria, então mostrar um pouco o porquê isso é importante, a função da ICANN, quanto as cláusulas contratuais. E vou passar agora, o microfone ao meu colega Andrews, Gabe Andrews, do grupo de trabalho.

GABRIEL ANDREWS:

Podemos ver o próximo slide? Sim. Eu vou falar sobre alguns eventos recentes, que aconteceram há pouco.

Em fevereiro deste ano, o *Compliance* da ICANN pediu uma auditoria dos registradores, quanto as obrigações e abusos do DNS. E em agosto, recebemos os resultados. Seleccionamos 126 registradores. E isso cobrindo 90% de todos os domínios registrados nos gTLDs.

---

E ao finalizar a auditoria, tivemos 111, que exigiram algum tipo de acompanhamento por não cumprimento potencial. E isso, porque houve um relatório sobre os registros e sites, para os quais estão faltando o cumprimento de alguns procedimentos. E também quanto ao cumprimento da lei e como resultado dessas auditorias, 90% estavam cumprindo.

E 92 registradores iniciaram uma série de ações para realmente, estarem em conformidade completa. E 19 atualmente, estão implementando mudanças. E também gostaria de destacar a importância dessas auditorias regulares. Realmente, apreciamos muito os esforços de implementar mecanismos, que realmente são muito funcionais.

Quando ao SSR2, em julho deste ano, foi implementado, foi publicado um segundo relatório SSR2, que são recomendações de estabilidade e segurança e resiliência sobre a interoperabilidade de sistemas e processos administrados pela ICANN.

E antes, revisamos também algumas recomendações do GAC. E observando que as recomendações de 8 a 15, como especialmente relevantes. E todas as respostas aos grupos de recomendações de 8 a 15 são especial relevância.

O SSR2, recomendação 8.1, a ICANN Org. deveria encomendar a Equipe de Negociação, que incluía especialistas em abusos e segurança. E o Board rejeitou isso, observando que a ICANN Org. negocia pelo amplo interesse da ICANN, incluindo o interesse público.

---

Por outra parte, a recomendação 9.4 solicitou que a ICANN Org. cumprisse com a função de *compliance* com a publicação de relatórios regulares, que enumerassem ferramentas faltando, que ajudariam a apoiar a ICANN Org. para atender as ameaças a segurança.

E observamos das respostas, porque podem parecer estar em conflito essas duas, quanto a negociação com partes contratadas. E por outra parte, sugiro também fazer uma... que isso poderia realmente ir além, quanto ao cumprimento de tarefas.

E por último, foi solicitado a ICANN Org., que considerasse as atividades atuais para atender as questões de abusos e com potencial estabelecimento de um portal denunciar abusos. E isto aparece em diferentes conversas da ICANN Org.

E houve alguns relatórios, que foram publicados recentemente e cartas etc. sobre todos esses temas. E são muito recentes. E gostaríamos de chamar a atenção sobre alguns deles. E se vocês precisam ter cópias, podemos fornecê-las.

Há uma publicação da Intersisle Consulting sobre o panorama do *phishing* com 65% dos domínios, com situações de *phishing*. Essas são as estatísticas.

E segundo, há um relatório de um Grupo Técnico de Estudos sob a iniciativa da facilitação, segurança do sistema de nomes de domínio, em resposta a ataques importantes aos sistemas de nomes de domínio, que aqui, esse... temos os aspectos técnicos, que são muito sofisticados. São 50 páginas muito interessantes.

---

E além desses relatórios, temos conversas agora em andamento, na comunidade da ICANN, que são interessantes, sobre esses contextos, sobre uma sessão de informações do Board sobre abusos do DNS. Essa foi semana passada.

E também tivemos um diálogo produtivo nos painéis, que foram fantásticos e também na sessão de chat com conversas e estão familiarizados com esses conceitos. E se vocês não tiveram a oportunidade de ver isso, está publicado. Posso também fornecer o link. E é de muita importância para esta sessão.

E também depois, há uma Equipe de Escopo sobre a exatidão de dados dos registros, já se iniciou, sobre a exatidão das informações registradas como componente básico para lutar contra os abusos do DNS.

E por último, outro ponto importante é a questão da exatidão dos dados do DNS, que tem um impacto importante nessas conversas. E isso é porque a exatidão **[inaudível – 00:54:56]** é útil. Não só para identificar os delinquentes, mas também para identificar casos de abusos ou de domínios com registros maliciosos ou também para encontrar vítimas de fraudes e abusos.

E por último, em conversas informais com membros da comunidade da ICANN, em que sugerem... que se perguntam se há progresso sendo feito, quanto a implementação de uma plataforma potencial para denúncias de abusos. E talvez, ouçamos mais sobre isso. E seria muito bom ter essa ferramenta, que funcione de forma eficiente e confiável.



---

E vou passar o microfone para o nosso colega, o Sr. Takeda do Japão. Podemos avançar para o próximo slide.

TAKEDA MASAMICHI: Podem me ouvir?

DESCONHECIDO: Sim, podemos ouvi-lo.

TAKEDA MASAMICHI: Realmente, agradeço muito por permitir-me compartilhar essa opinião do Japão. E na sessão anterior, compartilhamos nossas diferentes perspectivas sobre abuso do DNS e a mitigação, que me permite introduzir aqui a nossa perspectiva. Há um caso, o registra... *hopping*. Que é um caso pelo qual o nome de domínio é transferido para outro registrador. Cada vez que um terceiro denuncia um abuso de um nome de domínio. E estamos trabalhando nisso no Japão com comentários. E temos o caso de um terceiro, uma terceira com um registrador registrado ABC. E vamos, então depois de cada denúncia, o registro é feito novamente entre os diferentes registrados. É por isso que isso se chama *hopping*, de pular. Isso se repete e o abuso continua. Isso acontece no Japão. E isso aconteceu em menos de 3 meses, depois de um terceiro ter denunciado o nome de domínio abusivo ao registrador. E o que nós estamos tentando é evitar esse risco. Queremos avisar. Portanto devemos

---

suspender certos nomes de domínio, para evitar que esse abuso continue.

Também há 2 desafios ou dificuldades, que eu gostaria de destacar. Mesmo se um terceiro faz uma denúncia a um registrador, o terceiro deve repetir o mesmo procedimento, repetidas vezes. Isso por causa desse *hopping* ou essa situação em que o registrador vai pulando **[inaudível – 00:58:59]** as diferentes denúncias. E também, isso de acordo com a RAA 3.18. E também tenho uma... então, em relação ao *compliance* do contrato entre a ICANN e os registradores. Então, espero que essa discussão progrida. Muito obrigada por sua paciência.

LAUREEN KAPIN:

Muito obrigada pela apresentação. Próximo slide. Então, nessa parte da apresentação, fazemos, damos uma visão geral de algumas recomendações do GAC anteriores.

Mas antes disso, gostaria de agradecer o trabalho voluntário, que está acontecendo no chat. Houve uma referência ao Instituto de Abuso do DNS. E agradeço muito o trabalho que identifica, os programas que identificaram e o trabalho que estão fazendo nesse tema, especialmente, no centro de informações em que as partes contratadas podem se comunicar e expressar suas preocupações.

Os grupos de registradores e registros também têm várias iniciativas, como as melhores práticas para notificar as vítimas, também para denunciar abusos, também para comprometimento de e-mail empresarial.

---

Então, há várias iniciativas que estão acontecendo, especialmente, dos grupos de registradores e registros. Então, enfocando... embora estejamos enfocando a questão do contrato, não queremos deixar de mencionar os registradores e registros que participaram nisso, que cuidam da saúde da internet. E também se importam com a reputação do seu negócio.

São os do bem. Mas são com esses, que nós nos preocupamos. Quando a Equipe de Revisão de Confiança do Consumidor fez um estudo sobre abuso do DNS, viram que grande parte do abuso está concentrado em poucos domínios, em poucos registrado e registradores. Então, não exclusivamente, mas há estatísticas que podemos consultar.

São os do mal, que precisam de cláusulas contratuais rígidas, para que sofram consequências, senão cumprirem com a sua responsabilidade, para que o abuso do DNS não ocorra nos seus sistemas.

Não queremos uma estrutura de contratos, que levem as empresas em direção do mal. Que sejam paraíso, em que podem fazer o que quiserem. Então nós queremos que todos cumpram as regras. Mas para isso, nós precisamos de regras claras.

Bom, dito isso, eu vou continuar com a nossa discussão dos comentários anteriores do GAC, embora começemos com a ICANN68. Eu gostaria de dizer que o enfoque do abuso do DNS no GAC já tem muitos anos.

Mas recentemente, no Comunicado da ICANN68, nós agradecemos o trabalho de vários *stakeholders* e o enfoque no treinamento e

---

capacitação. Então, países que têm pouca experiência podem consultar o site da ICANN, que é excelente, que tem cursos muito bons. E também nós notamos que os novos esforços para lidar com o abuso do DNS não devem substituir, mas complementar as iniciativas existentes. E o GAC também solicitou que o Board implementasse as recomendações já existentes.

No Comunicado da ICANN69, nós observamos a determinação do Grupo de Trabalho do PDP de Procedimentos Subsequentes, que os abusos do DNS devem ser abordados de forma holística e não só nos novos gTLDs.

E também que o início das recomendações do CCTRT do SSR2, que continuam a tratar as sessões bilaterais e multilaterais. Próximo slide.

E nos nossos comunicados mais recentes, nós destacamos que o abuso do DNS, deve ser abordado pela comunidade para a próxima rodada. Então, temos que ter a casa em ordem, antes de começar a reformar.

Também enfocamos em tomar medidas para garantir que não só os registros e registradores, mas também os servidores de Proxy cumpram com as cláusulas dos contratos. E o Instituto de Abuso do DNS recentemente lançado.

No comunicado mais recente, reconhecemos os esforços colaborativos dentro da comunidade da ICANN para elaborar mecanismos voluntários. E levando em conta as consequências, não só para os do bem, como para os do mal. E o GAC falou, então de melhorar, implementar as cláusulas. E também melhorar a medição, atribuição e

---

a denúncia de abuso. E isso tem a ver com as informações, que o próprio GAC faz sobre o que está sendo feito contra o abuso do DNS. Então, isso é, nós precisamos de transparência.

Então, vamos fazer uma pausa para termos tempo para discussão e perguntas. Eu acho que sim, nós temos tempo. Eu acho esse é o último slide, se eu não estou enganada. Então, eu passo a palavra para Manal, para discussões. E ainda bem, que nós temos tempo suficiente para poder discutir aqui.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Laureen. Muito obrigada, Takeda e Gabriel, pelas apresentações. Então, gostaria de saber se há algum comentário ou solicitação da palavra? Eu também compartilhei no chat, o *Scorecard* da Diretoria do SSR2 para os interessados. É uma tabela, que indica as recomendações e as medidas tomadas pela Diretoria em cada uma. Eu acho que há, pelo menos, 5 categorias. São recomendações aceitas, rejeitadas, pendentes e pendentes com expectativa de aceitação ou de rejeição ou sujeitas a mais informações para saber se serão aceitas ou rejeitadas.

É uma tabela muito interessante. É um tema muito importante. Como a Laureen e o Gabriel já explicaram. E isso faz parte das nossas perguntas a Diretoria. Então, se vocês quiserem dar uma olhada, eu compartilhei o link aqui, no chat. Então, última chamada para perguntas.

---

LAUREEN KAPIN:

Eu queria destacar também que temos os objetivos da ICANN72, aqui nesse slide. Então, essa é a última oportunidade de perguntas.

Aqui, enquanto vocês pensam nisso, então nós consideramos a resolução e o *Scorecard* e considerado os resultados da auditoria da ICANN sobre os registradores. E considerar a proposta do SSAC de uma abordagem interoperável, que inclui a proposta de criação de um facilitador de resposta ao abuso. Como... e considerar a capacidade da ICANN de negociar os contratos, incluindo os compromissos de interesse público. Então, a ICANN tem um papel de garantir a segurança e a estabilidade do DNS. E nesse papel, ela deve incluir as contribuições do público e garantir que os contratos promovam o interesse público, incluindo obrigações claras e executáveis para detectar e responder ameaças e a segurança e abuso do DNS.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada por essa compilação, os links tela são muito uteis.

Eu espero que todos aproveitem ao visitar esses links, para participar dessa discussão.

Bem, como não há nenhuma mão levantada, eu gostaria de agradecer muito a Lauren, o Gabriel, o Takeda e todos os membros e especialmente, ao Dr. Takeda, por essas apresentações. Ou pela apresentação do Japão sobre a sua experiência. Então, isso conclui a nossa discussão sobre o abuso do DNS. Nós temos 5 minutos a mais. Então, nós voltamos, então em 35 minutos para a nossa reunião com a GNSO. Muito obrigada.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**